

Um domingo com agenda cheia

Hélio Tóth — 7/11/94

SÃO PAULO — O presidente eleito Fernando Henrique Cardoso tirou o domingo para conversas reservadas pessoais e pelo telefone com colaboradores, assessores e prováveis futuros ministros, em seu apartamento da Rua Maranhão 1019, no Bairro de Higienópolis, região central da cidade. Fernando Henrique não deixou sua casa, onde chegou de Brasília no inicio da noite de sábado. Quem ficou mais tempo com ele foi o presidente do Banco Central, Pedro Malan, que entrou no edifício de terno e gravata às 12h50 e só se retirou às 15h50.

“Foi uma conversa de amigos”, resumiu à saída para despistar. Mas os principais temas das conversas foram mesmo a economia e a formação da equipe de governo, já que, além de Malan, Fernando Henrique recebeu as visitas do secretário executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho, e do deputado José Serra. Mas todos se negaram a comentar a possibilidade de assumir uma pasta no futuro governo.

Outro ministeriável recebido por Fernando Henrique foi o cineasta Arnaldo Jabor, cotado para a Cultura, que chegou pouco antes da saída de Malan. Foi quem mais conversou com a imprensa e o único a negar a possibilidade de ser ministro. “Não sou

bom executivo”, justificou. Fernando Henrique pediu a opinião do cineasta sobre política cultural, além de sugestões. Segundo Jabor, seus comentários foram mais no setor que conhece bem: o cinema. Para ele, precisa haver maior aproximação entre a iniciativa privada e o setor público. “Nem a estatização, nem o liberalismo louco. O que se precisa é desobstruir as arterias da cultura”, disse.

Serra — Clóvis Carvalho permaneceu apenas meia hora com Fernando Henrique, das 17h às 17h30 e também se negou a comentar os assuntos tratados ou a possibilidade de assumir qualquer novo cargo. Ele quase cruzou com José Serra, que está colaborando na definição das reformas constitucionais fiscais e, se não for para o Ministério da Fazenda, deverá fazer a coordenação dos assuntos econômicos no Senado. Fernando Henrique também conversou bastante pelo telefone com outros políticos e membros da equipe econômica e hoje continuará as conversas ainda em São Paulo.

No período da manhã, não houve movimentação de políticos e economistas no prédio de Fernando Henrique. A única pessoa que o visitou foi um funcionário do alfaiate, para entregar três ternos encomendados pelo presidente eleito.



Cardoso: entrevistas em casa